



1 **ATA DA III REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**  
2 **POLÍTICA CULTURAL DA PARAÍBA DE 2023 - VIRTUAL**  
3 **28 de Julho de 2023**  
4 **Horário: 9h – SUMÉ/PB**

5

6 Aos vinte e oito dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas,  
7 no auditório da Secretaria de Educação de Sumé/PB, a III Reunião Ordinária do  
8 Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT, teve início, sendo  
9 presidida pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Pedro  
10 Daniel de Carli Santos, com a presença do Secretário Geral do CONSECULT, André de  
11 Oliveira Costa e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Administrativa.  
12 Presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Josemberg Ribeiro  
13 dos Santos Pereira, Milton Dornellas Bezerra Júnior, Bruno Vinícius Viana Lima, Érika  
14 Catarina de Melo Alves, Marjorie Costa Gorgônio, Milena Alves da Silva Brito  
15 Wanderley, Marconi Pereira de Araújo, Temystócles Normando Vitorino da Rocha,  
16 Silvicléia Coneição Bezerra de Oliveira Marcelino, Severino Antônio da Silva, André  
17 de Oliveira Costa, Dimas Ribeiro Silva, Paula Wêndia da Silva Paulino, Francisco de  
18 Assis França Lima, Maria Cleuneide da Silva Minervino, José Alcione da Silva  
19 Fernandes, Ana Neiry de Moura Alves, Sebastião Sarmento Braga, Conceição Mayara  
20 da Silva Cardoso e José Adriano Gomes Correia.

21 Pauta:

22 1. Abertura da sessão e conferência de quórum

23 A reunião foi iniciada com a conferência de quórum e seguida dos informes.

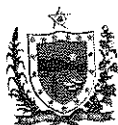
24 2. Expediente (até 30 minutos)

25 O Presidente fez uma breve explanação sobre como ocorreu a Secult Itinerante que  
26 percorreu mais de 2.400km por toda a Paraíba. Falou ainda sobre o Edital que está em  
27 aberto, o Arte na Bagagem, que busca incentivar a saída de artistas da Paraíba e  
28 solicitou que seja reforçado nas regionais, mencionou ainda que é chegada a reta final  
29 do ICMS cultural e que em breve será aberto um Edital que abre o fluxo de inscrições  
30 que perdura até o momento em que seja atingido o teto disponível, é por ordem de  
31 inscrição.

32 A conselheira Paula Wêndia falou sobre o quanto se sente honrada em receber uma  
33 reunião do Conselho em sua cidade natal, Sumé, e falou sobre a importância da



34 descentralização das atividades culturais. O conselheiro Severino Antônio parabenizou  
35 Secult, pela Secult Itinerante, mencionou o caminhos dos frios e convidou a todos para  
36 participar deste grande evento, além de convidar a todos para, no dia 27 de Agosto, em  
37 Alagoa Grande, participar do grande ato comemorando os 40 anos da morte de  
38 Margarida Maria Alves, passou ao Presidente deste Conselho um recado da classe do  
39 Hip Hop que está se sentindo sem espaço no Conselho e falou que em breve o  
40 movimento Hip Hop estará batendo à porta do Consecult para ter maior reconhecimento  
41 e, quem sabe, ter uma cadeira neste Conselho. O conselheiro Milton Dornellas  
42 parabenizou o Presidente pelos informes e falou sobre quão inovador é este momento  
43 para a Política Pública no Estado da Paraíba, e informou que o PRIMA representou a  
44 Paraíba no 43º Festival Internacional de Música de Londrina com o quinteto de cordas  
45 do PRIMA, representado por alunos do Catolé do Rocha, em que fizeram parte da  
46 programação oficial do Festival e convidou a todos para o grande Concerto PRIMA dia  
47 20 de Dezembro em João Pessoa, no Teatro Paulo Pontes, onde estarão reunidos 200  
48 (duzentos) alunos de todos os Pólos da Paraíba. Sugeriu, ainda, que a Orquestra Jovem  
49 da Paraíba, em seu Edital, tenha previsto participação apenas de Músicos da Paraíba. O  
50 conselheiro Marconi se colocou à disposição para fazer Oficinas de Cordel e Sarau nas  
51 Escolas de todo Estado, divulgando o Cordel e fazendo com que ele avance junto à  
52 juventude, parabenizou ao Presidente pelas reuniões descentralizadas. O conselheiro  
53 Normando Vitorino falou da importância da Secult Itinerante e da importância de se  
54 profissionalizar o trabalhador da cultura para que possam conciliar os interesses típicos  
55 e legítimos, para que a Política Pública possa deslanchar. O conselheiro José Alcione  
56 parabenizou a Secult pelo trabalho de divulgação das Leis de Fomento à Cultura e  
57 também a mobilização de adesão à Lei Paulo Gustavo, destacou o Edital de Análises  
58 Técnicas e Projetos e falou da importância da divulgação do mesmo. Adriano Gomes  
59 convidou a todos, dia 17 de Agosto, em São Miguel do Taipú, para a realização do  
60 Sarau Poético que será presencial, mas com transmissão online. O conselheiro Dimas  
61 registrou o investimento inédito que foi feito para o Movimento Junino que está  
62 presente em todas as regiões e é muito organizado e com organograma bem definido, e  
63 pediu que isso avance. Registrou ainda, que Adriano Michel, de Cuité, artista do Hip  
64 Hop está representando o Brasil na Eslováquia em um Evento Internacional do Hip  
65 Hop.



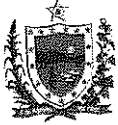
66 A conselheira Ana Neiry parabenizou a gestão do Secretário Pedro por todo movimento  
67 cultural que está acontecendo no Estado, parabenizou pela iniciativa do ICMS Cultural,  
68 o Arte na Bagagem, as Reuniões Descentralizadas e a Secult Itinerante e fez com que  
69 quem more em cada Regional se sinta pertencente ao Estado, e agradeceu o apoio da  
70 Secult e ao Governo do Estado pelo apoio da realização da 17ª Sala de Reboco em  
71 Poço de José de Moura.

72 O conselheiro Sebastião Sarmiento agradeceu a Secult e à Funesc pelo apoio à 16ª  
73 Edição do Arraiá na Bagaceira, mencionou os Editais de retomada da FUNARTE e  
74 reforçou a importância de uma maior participação por todos os fazedores de Cultura,  
75 informou que a Secretária do Meio Ambiente, Rafaela Camaraense, esteve em  
76 Nazarezinho para fazer uma visita técnica à Serra de Santa Catarina e destacou a  
77 importância das Políticas Públicas de Cultura interagirem com Ambientais e de  
78 Turismo. A conselheira Mayara falou que no dia 25 de Julho foi o dia da Mulher Negra  
79 Latino-Americana e Caribenha e recitou o poema "Me gritaram negra" de Victoria  
80 Santa Cruz. O conselheiro André falou sobre a importância de reconhecer o novo  
81 trabalho que a Secult se propõe a realizar de ir encontro ao artista, como com a Secult  
82 Itinerante, falou sobre os 50 anos do Hip Hop e parabenizou a itinerância do Conselho  
83 de Cultura. O Presidente agradeceu à todos e destacou alguns pontos, como as ações da  
84 Secult Itinerante e da descentralização das reuniões do Consecult, que só se viabilizam  
85 em função do apoio que a Secult encontra no interior, agradeceu o apoio da Prefeitura  
86 Municipal de Sumé e Junior o diretor de Cultura de Sumé. O Presidente enfatizou que  
87 esse é um Conselho consultivo, deliberativo e que o desejo é que ele seja produtivo.

### 88 3. Ordem do Dia

#### 89 a) Distribuição de matérias para as Câmaras Temáticas:

90 O Presidente falou sobre a metodologia das Câmaras e iniciou essa fase produtiva do  
91 Conselho, com a apresentação das matérias na Reunião Plenária para que as Câmaras,  
92 dentro do período entre uma reunião do Consecult e outra, se debruce sobre as matérias  
93 e na reunião subsequente traga um resultado. Foram colocadas propostas de pautas, dos  
94 próprios Conselheiros, em suas respectivas Câmaras e ficaram expostas como  
95 apresentações, mas com posterior aprofundamento, dentro de cada Câmara. O  
96 conselheiro Normando sugeriu que seja clareado o meio que será adotado dentro de  
97 cada Câmara Temática, o fluxo de Origem dos Projetos. O Presidente explicou que o



98 fluxo funciona do seguinte modo: O Plenário define onde cada Projeto será  
99 encaminhado. Dimas propôs que a Mesa diretora do Conselho faça a triagem das  
100 matérias às Câmaras e as Câmaras se responsabilizam em fazer o debate interno. O  
101 Presidente informou que será feita uma alteração de Instrução dando conta de quais são  
102 os Critérios para que uma matéria entre na Câmara, não sendo uma tarefa a mais da  
103 Câmara o que se vai discutir ou não, mas que isso ficaria dentro da Mesa, aplicando e  
104 cumprindo os critérios e em seguida despachando para a Câmara. Então quando um  
105 Conselheiro quiser trazer uma ideia, ele terá que adequar a ideia aos critérios que serão  
106 estabelecidos e a partir de então a mesa faz a análise e despacha para as Câmaras. O  
107 fluxo poderá partir tanto dos conselheiros, quanto da Sociedade Civil para que a mesa  
108 Diretora encaminha às Câmaras. José Alcione falou que esse fluxo é interessante porque  
109 já chegará uma proposta com seu embasamento. O Presidente definiu, então, que seja  
110 feita essa alteração na Instrução Normativa, aplicando o tópico dos critérios para que  
111 uma propositura seja destinada para as Câmaras. Normando solicitou que na Instrução  
112 também contenham alguns elementos mínimos necessários para a análise, para que  
113 exista um padrão entre os Projetos.

114 - Revisão da lei do Fundo de Incentivo à Cultura;

115 Josemberg Pereira falou sobre a Lei do FIC, que é de 2003, que é existente, mas que há  
116 uma necessidade de se fazer uma revisão, informou que existe a consulta pública que  
117 tem o intuito de ouvir e trazer o máximo de informações possíveis para que se possa ter  
118 um respaldo para se fazer a modernização. O Presidente falou da necessidade de um  
119 olhar mais atento, por exemplo, as fontes de Receita desse Fundo. O desafio é que este é  
120 um Fundo Orçamentário, que não tem uma fonte de Receita própria, o que o abastece é  
121 o Recurso do Tesouro Estadual. Então, a partir da discussão a ser feita na Câmara de  
122 Financiamento e Fomento se deve propor possibilidades de manutenção deste Fundo.  
123 Deste modo, deverá ir para a Câmara o Decreto 24.933/2004 que regulamenta a Lei e o  
124 resultado da consulta pública.

125 - Revisão da lei do Registro dos Mestres das Artes;

126 O Presidente informou que o REMA é um Projeto de Lei, desde 2015, que se encontra  
127 na Assembleia Legislativa e que é de interesse de todos retomar essa discussão,  
128 reformatar, para que se apresente novamente. O Projeto de Lei 533 e a justificativa  
129 devem ser passados para a Câmara de **INSTITUCIONALIZAÇÃO E**



130 **PARTICIPAÇÃO POLÍTICA** para que seja feita uma discussão interna, com  
131 sugestões de aprimoramentos do Projeto de Lei Ordinária, que deve ser repassado ao  
132 Plenário do Consecult na próxima reunião Ordinária.

133 O conselheiro Dimas propôs que, considerando que não se teve o tempo hábil de  
134 discutir as matérias importantes, devido à pandemia e demais problemas, se faça o  
135 processo eleitoral, mas que o mandato do novos Conselheiros se inicie em Janeiro de  
136 2024, para que se tenham a oportunidade de concluir as ideias e propostas atuais.

137 b) Atualizações Lei Paulo Gustavo;

138 O Presidente informou que na Paraíba houve o diálogo inicial e se está bem adiantado,  
139 no ponto de vista organização política da Lei Paulo Gustavo, ou seja, foram cumpridos  
140 todos os requisitos que a Legislação orienta do ponto de vista de diálogo, escuta e  
141 participação social. Ficou pactuado com o segmento do audiovisual que é o prestigiado  
142 pela LPG e reforçou um consenso com relação à valores, categorias. A fase vigente é a  
143 de, por orientação da Procuradoria e Controladoria do Estado, celebrar uma parceria  
144 com duas Instituições Públicas do Estado que serão responsáveis pela operacionalização  
145 da LPG junto com a Secult. Informou que os Editais da LPG serão publicados em  
146 Agosto e que haverá um credenciamento para pareceristas de fora da Paraíba, além do  
147 credenciamento de consultores que são produtores culturais que tenham conhecimento  
148 em elaboração de projetos culturais e que irão para as cidades que demandarem esses  
149 consultores, para explicar para a população como ela pode elaborar um projeto cultural  
150 para participar da LPG. O Presidente expôs, ainda, que haverá um nivelamento em 10%  
151 das ações afirmativas em todo Estado. A conselheira Erika falou que os cadastros para  
152 os Municípios, que têm a intenção de receber os consultores, estão abertos e os gestores  
153 podem acessar o link pelo site da Secult.

154 c) Cronograma da eleição CONSECULT/2023

155 O Presidente informou que há uma possibilidade de serem utilizadas urnas eletrônicas  
156 no Processo Eleitoral deste Conselho para garantir transparências e isonomia, em que os  
157 12 membros da Sociedade Civil, deverão ser eleitos através de plenárias eleitorais, nas  
158 12 regionais de Cultura e que as plenárias eleitorais serão, ocorrendo dia **28 de**  
159 **Setembro de 2023**, com inscrições através do link da Secretaria de Estado da Cultura,  
160 disponibilizado no Edital, no período de **14 de Agosto a 14 de Setembro**. Estando  
161 aptos para votar os Brasileiros, inclusive os naturalizados, e estrangeiros radicados no  
162 Brasil, com idade mínima de **16 anos**. Com a possibilidade de candidatura de  
163 Brasileiros, inclusive os naturalizados, e estrangeiros radicados no Brasil, com idade  
164 mínima de **18 anos**. Ficam vedadas as candidaturas de dirigentes de Órgãos de Cultura



165 Municipais e Servidores Públicos Estaduais com cargo comissionado no Estado  
166 Paraíba.

167 Fica vedada a candidatura dos conselheiros da Sociedade Civil que estiverem em seu  
168 segundo mandato consecutivo.

169 O conselheiro Dimas falou ser favorável em achar um mecanismo de amarração das  
170 plenárias para os votantes que tenham vínculo com a Cultura. Severino Bibiu falou  
171 sobre a necessidade de se ter uma maior representatividade das linguagens, no  
172 Conselho. José Adriano questionou se haveria uma possibilidade de prorrogação da  
173 eleição, haja vista a eleição do Conselho Tutelar, questionou se toda documentação  
174 deverá ser enviada para quem deseje se candidatar novamente, questão a qual recebeu  
175 resposta positiva do Presidente. Normando sugeriu que o voto do trabalhador da cultura  
176 tivesse um peso maior do que o voto das outras pessoas. O Presidente falou ser  
177 necessário colocar uma proposta de como cadastrar, qual seria o critério e quem iria  
178 aferir essas questões. Informou também que, se houver, até o fechamento do Edital,  
179 alguma proposta na qual se possa debruçar, pode ser repassada ao Conselho que a  
180 Presidência não se furtará em analisar.

181 4. Abertura para exposições

182 Tendo sido feitas as exposições, no decorrer da Reunião, dentro da Ordem do dia e não  
183 havendo mais exposições a serem feitas, no momento, o Presidente agradeceu a  
184 presença de todas e todos e encerrou a III Reunião Ordinária do Consecult.

185

186

187

**Pedro Daniel de Carli Santos**

188

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

189

190

191

192

193

**Larissa Maria da Silva Costa**

194

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

195

196

197

198